O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - **Fone:** 4555-5500 - **e-mail:** sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - **site:** www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 722 - 4 de setembro de 2012

Campanha Salarial 2012: suspensão das horas extras já!

A Campanha Salarial 2012 já começou, tendo como principais reivindicações reposição da inflação, aumento real, valorização do piso da categoria, abono emergencial e suspensão imediata das horas extras. A pauta foi aprovada em assembleia realizada na última sexta-feira, dia 31. O Sindicato já vem pressionando as empresas pelo fim das horas extras e agora vai intensificar essa campanha. "Hora extra é fundo de greve dos patrões", alerta José Braz, o Fofão, vice-presidente do Sindicato. Outras reivindicações da campanha unificada são jornada de 40 horas, fim das terceirizações e fim do teto de aplicação do reajuste.

Assembleia abre a Campanha Salarial com aprovação de pauta de reivindicações

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

MAXION CONTRATA E REDUZ HORAS EXTRAS APÓS AÇÃO DO SINDICATO

COMAU SOLUCIONA PROBLEMA DO HOLERITE

SAIU O ACORDO DA PLR MERREQUINHA NA CORTELAM

PARANAPANEMA: NEGOCIAÇÃO DA PLR ENTRA NA FASE DECISIVA

SINDICATO E ALCOA DISCUTEM SITUAÇÃO DE AFASTADOS

FECHADO ACORDO DA PLR NA SANTO ANDRÉ FERRO E AÇO

USIFINE REDUZ PLR E TRABALHADORES REJEITAM PROPOSTA

SINDICATO RENEGOCIA PLR NA DARUS

SINDICATO REÚNE-SE COM A WALTERMIC NO DIA 11

Páginas 2, 3 e 4

Curso do Senai

No período de 10 a 13 de agosto, estarão abertas inscrições para o curso de Matemática Aplicada à Mecânica na sede de Santo André. Podem se insecrever sócios do Sindicato e seus dependentes. Pág. 4

EDITORIAL

Unidade na ação para garantir mais empregos, salários e lucratividade

Página 2

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se você presenciou alguma injustiça, algum chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações.

E vai na defesa dos interesses dos companheiros e companheiras.

A DIRETORIA

EDITORIAL

Unidade na ação para garantir mais empregos, salários e lucratividade

A cada etapa das campanhas salariais os patrões do nosso setor, entre eles os empresários de autopeças, avaliam todo o setor econômico em que estão inseridos apenas a partir de seus pontos de vista.

Reportagem desta semana do “Diário do Grande ABC” traz o chororô típico dos empresários do setor. Querem desvalorizar o dólar a R$ 2,70; reivindicam menos impostos e maior taxação das autopeças importadas. Com legitimidade, os patrões do setor (na sua maioria empresários brasileiros) querem participar em igualdade de condições das vantagens oferecidas às montadoras estrangeiras que operam no Brasil.

Segundo o "chororô" reproduzido no “Diário do Grande ABC”, a preocupação é grande, mas as soluções propostas pelas lideranças dos empresários erram por não incluir os trabalhadores e suas lideranças como os principais aliados na busca de maior competitividade e lucratividade para o setor metalúrgico, de máquinas e de autopeças.

É através de uma aliança com os trabalhadores que se reforça o acesso das empresas ao mercado consumidor, como um todo.

Os metalúrgicos já deram prova de participação nas grandes lutas do setor. Ajudamos a reduzir os juros da taxa Selic para 7,5% ao ano e pressionamos o governo da presidenta Dilma Rousseff para a adoção das políticas de renúncias fiscais em andamento.

É hora de deixar o "chororô patronal" de lado e acelerar as alianças entre as lideranças dos setores produtivos como um todo, e das empresas metalúrgicas em particular, com as respectivas lideranças dos trabalhadores.

Com os governos Lula e Dilma, a economia brasileira entrou em um novo estágio. Uma etapa que exige que os empresários canalizem os investimentos e os transformem, com agressividade e criatividade, em lucros.

E é o momento, também, de os empresários do nosso setor (especialmente, os de autopeças) assumirem que as alianças com os metalúrgicos, sustentadas através de salários dignos, reforçarão o mercado interno e a mobilização da cadeia produtiva como um todo para defender os nossos interesses comuns.

Pois, se aos empresários interessam mais lucros, aos trabalhadores interessam mais salários, que já sabemos reverter em consumo para manter aquecido o mercado interno.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Resultados positivos só surgem com unidade na ação

Basta uma leitura rápida das principais matérias desta página e os companheiros e companheiras perceberão na prática que só alcançamos bons resultados com unidade na ação. Nós, trabalhadores, somos donos da principal energia transformadora de matéria-prima em riqueza que é a nossa força de trabalho. Não precisamos, portanto, de discursos, mas de ação. E se nos mantivermos unidos e seguirmos a orientação de nossa entidade sindical, conseguiremos, como temos conseguido, avanços significativos seja nas negociações da PLR seja na campanha salarial que já iniciamos.

Vamos agir, acompanhar as assembleias, nos sindicalizar, nos unir na ação em torno do Sindicato. Assim, nos faremos cada vez mais respeitados pelos patrões e, principalmente, pelas chefias.

Cícero Martinha, presidente

COMAU SOLUCIONA PROBLEMA DO HOLERITE

Os trabalhadores da Comau receberam no dia 30 de agosto cópia do holerite envelopada, conforme compromisso assumido pela empresa com o Sindicato em reunião no dia 28 de agosto, informa o diretor Marcão. Em relação às reclamações referentes à coparticipação no convênio médico, a empresa pediu um prazo e ficou de apresentar uma proposta no dia 9 de outubro, em reunião com o Sindicato. A entrega da cópia envelopada soluciona um antigo problema, gerado porque o holerite era entregue aos trabalhadores com atraso de até um mês, sob a justificativa da empresa de que a folha de pagamento é processada na matriz em Minas Gerais. E quando era entregue uma cópia do holerite, enquanto o original não chegava, o trabalhador a recebia apenas grampeada, o que não garantia a confidencialidade do seu conteúdo.

Trabalhadores da Usifine rejeitam PLR e cobram benefícios

USIFINE REDUZ PLR E TRABALHADORES REJEITAM PROPOSTA

Depois de várias reuniões, a Usifine tentou empurrar uma PLR Merrequinha de R$ 600,00, mas os trabalhadores rejeitaram em assembeia no dia 31 de agosto. A diretora Denise informa que nesta terça, às 14h, o Sindicato reúne-se com a empresa para discutir a PLR e outros benefícios. Para ter uma ideia de que a proposta era inaceitável, basta lembrar que no ano passado a empresa pagou uma PLR de R$ 1.600,00. Ou seja, a proposta rejeitada equivale a apenas 37,5% do valor do ano passado. Na assembleia foi aprovada ainda uma pauta entregue à empresa para discutir os seguintes itens, além da PLR: custo elevado do convênio médico e cesta básica.

Trabalhadores da Maxion em assembleia

MAXION CONTRATA E REDUZ HORAS EXTRAS APÓS AÇÃO DO SINDICATO

Depois das reivindicações apresentadas pelo Sindicato, a Maxion contratou 12 trabalhadores nesta segunda, dia 3, e, em reunião no dia 28 de agosto, se comprometeu a reduzir progressivamente as horas extras. "Vamos acompanhar tudo de perto para exigir que a empresa cumpra o que prometeu", diz o diretor Manuel do Cavaco. A própria empresa reconhece que o volume de horas extras realizadas era três vezes mais que o programado. Com a contratação, o quadro de pessoal atinge aproximadamente 360 trabalhadores.

Em relação ao plano de cargos e salários, implantado quando a empresa ainda era Hayes Lemmerz, a Maxion informou que o processo de autoavaliação será retomado no dia 20 de setembro. Quanto a outra pendência, que é o pagamento de adicional de insalubridade aos trabalhadores de setores como usinagem e fundição, a empresa pediu um prazo de 30 dias para apresentar uma proposta.

Paralisação na fundição. Cerca de 90 trabalhadores dos turnos da manhã e da tarde do setor de fundição da Maxion pararam por duas horas na última sexta-feira, dia 31, para exigir a manutenção de uma prensa automática, que precisava ser operada manualmente. "Foi um protesto preventivo para evitar novos acidentes", diz Manuel do Cavaco. Devido a esse tipo de problema, no dia 19 de agosto, ocorreram acidentes de trabalho na empresa. Com a manutenção da máquina, os trabalhadores retomaram a produção.

SINDICATO E ALCOA DISCUTEM SITUAÇÃO DE AFASTADOS

O Sindicato e a Alcoa vêm discutindo uma alternativa para diminuir as dificuldades enfrentadas por trabalhadores que, após alta programada do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), não são considerados aptos a voltar ao trabalho pelo médico da empresa, e, por isso, têm de passar novamente pela perícia previdenciária, correndo ainda o risco de o perito confirmar a alta. No momento, há dois companheiros nessa condição, sem receber de nenhuma fonte há pelo menos um mês.

Esse tipo de problema tornou-se comum depois de o INSS adotar a alta programada em casos de auxílio doença ou auxílio acidente, pois o trabalhador só consegue marcar a segunda perícia depois de pelo menos 15 dias após a alta. "Além de não receber, o trabalhador começa a acumular saldo negativo na empresa", acrescenta o diretor Galo. O que está em negociação são o pagamento em si e a locomoção do trabalhador para ir ao médico ou passar pela perícia.

Vans. Outro ponto em negociação com a empresa é a colocação de uma van para transportar os companheiros transferidos de Sorocaba para Santo André. Atualmente, três fazem a viagem de ônibus todos os dias, enquanto outros cinco dividem um apartamento e só voltam para casa nos fins de semana.

Entrega de pauta. O Sindicato entrega nesta terça, dia 4, uma pauta à Alcoa com os seguintes pontos: plano de cargos e salários, insalubridade e periculosidade, e sábados alternados.

OS NOVOS CIPEIROS DA MECÂNICA ABRIL E DA ABRIL SERVICE

Os trabalhadores da Mecânica Abril e da Abril Service elegeram os novos cipeiros, em eleição no dia 24 de agosto. São os seguintes os companheiros eleitos, informa o diretor Rossini:

Mecânica Abril: Marcelo Bigato (17 votos), Renê (15 votos) e Jamir Eugênio (7 votos), este último como suplente.

Abril Service: Marcão (20 votos) como titular e Vagner Pereira Gabriel (6 votos) como suplente.

Os cipeiros eleitos, a partir da esquerda: Marcão, Wagner, Marcelo Bigato, Rossini, Renê e Mogi

PARANAPANEMA: NEGOCIAÇÃO DA PLR ENTRA NA FASE DECISIVA

As negociações da PLR 2012 com a Paranapanema avançaram em reunião realizada no dia 30 de agosto. O quesito qualidade e custo, que estava apresentando problemas, foi retirado das metas em comum acordo. Assim, o valor da PLR dependerá da produção vendida, medida em tonelagem. A empresa apresentou a proposta da PLR em três faixas: R$ 4.800,00, R$ 5.100,00 e R$ 5.500,00, conforme volume comercializado. Na mesa de negociação, o Sindicato apresentou a seguinte contraproposta para as respectivas faixas: R$ 5.100,00, R$ 5.400,00 e R$ 5.800,00. Ainda nesta semana a empresa ficou de apresentar a resposta para a contraproposta do Sindicato. Segundo o diretor Saradão, pelos dados do primeiro semestre e do início do segundo, o mais provável é que a PLR fique na segunda faixa, ou seja, R$ 5.100,00 pela proposta da empresa e R$ 5.400,00 pela contraproposta do Sindicato. No dia 15 de julho, os trabalhadores da Paranapanema receberam R$ 2.500,00 a título de antecipação da PLR.

SINDICATO REÚNE-SE COM A WALTERMIC NO DIA 11

A Waltermic marcou para a próxima terça-feira, dia 11 de agosto, uma reunião para discutir com o Sindicato a pauta de reivindicações definida com os trabalhadores em assembleia no dia 10 de agosto, informa o diretor Toquinho. A pauta tem os seguintes itens:

- Insatisfação generalizada com a conduta do chefe geral;
- Discussão da PLR;
- Enquadramento real das funções exercidas pelos trabalhadores;
- Melhoria geral no vestiário.

A empresa pagou a PLR no valor de R$ 622,00 sem negociar com o Sindicato, em desrespeito à Lei 10.101/2000.

FECHADO ACORDO DA PLR NA SANTO ANDRÉ FERRO E AÇO

Na Santo André Ferro e Aço, os trabalhadores aprovaram em assembleia realizada no dia 27 de agosto a PLR no valor de R$ 1.320,00. O pagamento será em duas parcelas, ambas no mesmo valor de R$ 660,00 atrelado a metas: a primeira já foi paga no dia 20 de julho e a segunda sairá no dia 20 de fevereiro de 2013, informa o diretor Aldo.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Trabalhadores rejeitam PLR em assembleia

PLR SERÁ RENEGOCIADA NA DARUS

Após rejeição da PLR pelos trabalhadores, a empresa agendou para esta terça, dia 4, às 10h, uma reunião para rediscutir a proposta com o Sindicato. Um dos pontos que estão pegando é o prazo de pagamento: ao contrário dos anos anteriores, a empresa quer pagar a segunda parcela em janeiro de 2013, em vez de ainda neste ano, informa a diretora Denise.

Trabalhadores da Cortelam aprovam PLR

SAIU O ACORDO DA PLR MERREQUINHA NA CORTELAM

Os trabalhadores da Cortelam, de Mauá, aprovaram por unanimidade a PLR de R$ 550,00, em assembleia realizada no dia 30 de agosto. Segundo o diretor Cica, o valor será pago em duas parcelas de R$ 275,00, sendo a primeira no dia 25 de setembro e a segunda em 26 de novembro.

TST dá hora extra por uso contínuo de celular

Um funcionário que foi obrigado a ficar à disposição da empresa, com o celular ligado o tempo todo, ganhou o direito de receber as horas extras. A primeira turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) deu essa sentença, apesar da jurisprudência de que o uso do celular por si só não caracteriza horas de sobreaviso (Súmula 428), ao julgar o caso de um trabalhador que tinha de ficar disponível para o empregador diuturnamente, inclusive nos fins de semana e feriados.

O trabalhador em questão era chefe de almoxarifado de uma empresa de Porto Alegre, e nada podia entrar no almoxarifado ou ser retirado dali sem seu conhecimento, independentemente da hora ou do dia da semana. Além disso, frequentemente, ele tinha de ir à empresa resolver um problema fora de seu expediente.

Esse funcionário entrou com processo na Justiça do Trabalho para cobrar as horas extras, e agora saiu a sentença favorável a ele no TST. "O celular, aqui, era um instrumento de trabalho, e o empregado era chamado mesmo. A casa era uma espécie de braço da empresa", destacou o ministro Walmir Oliveira, do TST.

Curso do Senai

Depois do susto, estou de volta! No meu retorno não poderia deixar de agradecer as orações, manifestações de carinho e os votos de pronto restabelecimento formulados por alunos, amigos, familiares, funcionários e diretores deste Sindicato.

Como prova de que essa corrente valeu, com o coração reformado, convido: venha inscrever-se no curso de Matemática Aplicada à Mecânica, de 10 a 13 de setembro, das 11 às 19 horas, na sede do Sindicato em Santo André.

Podem inscrever-se sócios e dependentes de sócios.

Sem mais, um abraço.

Professor Jurandir (Topete)

ESPORTES

Timão para o líder Atlético

O Corinthians foi a salvação dos quatro times grandes paulistas na rodada deste fim de semana do Brasileirão, ao vencer o líder Atlético Mineiro por 1 a 0. Foi a segunda derrota do Galo. Situação complicada vive o Palmeiras que apenas empatou com o Grêmio, mesmo com um jogador a mais durante a maior parte do jogo, com a expulsão do Kleber, ex-Verdão, e está a cinco pontos do primeiro time fora da zona da degola. Ou seja, tem de ganhar os dois próximos jogos e ainda torcer pelo tropeço do Coritiba e do Bahia para sair da zona de rebaixamento. Instável, o São Paulo perdeu por 1 a 0 para o Bahia. O Santos perdeu mais uma partida, desta vez para o Sport por 2 a 1, sem Neymar e Ganso.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

		P	V	D	GP	SG
1	Atlético-MG	44	13	2	35	19
2	Fluminense	44	12	1	34	20
3	Grêmio	41	13	6	31	15
4	Vasco	38	11	5	27	8
5	São Paulo	34	11	9	33	8
6	Internacional	34	10	7	29	2
7	Botafogo	34	9	5	26	9
8	Cruzeiro	31	9	8	32	4
9	Flamengo	28	7	7	22	1
10	Santos	27	8	10	27	-7
11	Náutico	27	7	8	26	-3
12	Corinthians	27	7	7	23	-4
13	Ponte Preta	26	6	7	25	-3
14	Portuguesa	25	6	8	20	-3
15	Coritiba	23	5	8	19	-6
16	Bahia	22	6	11	32	-7
17	Palmeiras	19	4	2	16	-12
18	Atlético-GO	17	4	1	18	-8
19	Sport	16	3	6	21	-17
20	Figueirense	15	3	5	22	-16

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br